

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III. Assignatura Anno . . . . . 8\$000 Semestre . . . . . 4\$000 Joinville, 16 de Março de 1907 Appontado medico e ajuste. N. 97

## Questão de limites

Estribando-se no que disse „O País“, da Capital Federal, um organ de imprensa de Curitiba traz um artigo editorial em que se mostra muito inclinado a acreditar que a velha questão de limites entre o nosso e o vizinho Estado do Paraná venha a ser decidida por meio de arbitragem, sendo o arbitro o actual Sr. presidente da Republica, Dr. Affonso Penna, que, segundo ainda diz o collega curitybano, durante a visita feita áquello Estado manifestou francamente a aspiração que nutria de resolver de um modo digno e justo o litigio que dividia dous Estados irmãos, destinados a desempenharem altos papéis no concerto do progresso nacional.

Começa, pois, a imprensa do Paraná a servir de eco ao *balão de ensaio* que se fez apparecer nas columnas do diario fluminense.

Não duvidamos que o Sr. presidente da Republica, no seu paternal amor pela concórdia e pela fraternidade interessadas, deseje que se resolva a secular pendencia existente entre S. Catharina e o vizinho Estado de modo a não resultar conflictos e animosidades entre seus habitantes.

Foi isso o que sempre desejou, antes do Sr. Dr. Affonso Penna, o povo de S. Catharina, tendo por vezes procurado resolver a questão por meio de arbitragem e até de conciliação entre os governos dos dous Estados. Só o fracasso dessas combinações levou, por nossa parte, a questão ao primeiro Tribunal do país.

Agora que a pendencia está legalmente affecta a esse venerando Tribunal, depois que sobre ella já deu elle uma decisão, é que se procuraria retirar-a de tão competente e imparcial juiz para expol-a a uma arbitragem em que mais poderão influir as conveniencias de Estado que a força do direito?

O desejo de arbitragem, nas circumstancias presentes, é, além de absurdo, a manifestação do receio por uma decisão de accordo com o direito discutido e provado em favor de Santa Catharina.

Sempre desejaríamos que nos explicasse sem com que direito e por que meio retiraria o Poder Executivo ao Poder Judiciário a prerrogativa de uma decisão em pendencia de que o Judiciário já tomou conhecimento e até se pronunciou! Si se desse semelhante violação, era caso para se proclamar que a anarquia tinha invadido os poderes publicos e chegado o momento de cada um bradar „aqui d'El-Rei,“ pois havia se dessa maneira chegado ao momento do „salve-se quem puder.“

Felizmente esses desejos ou *pápites* da imprensa paranaense, bem intencionados ou não, estão na ordem das cousas irrealisaveis por serem simplesmente absurdas, continuando pendente do Supremo Tribunal Federal a sentença em grau de ap-

ellação do litigio entre nós e os nossos vizinhos do norte. Confiamos no nosso direito, tantas vezes vencedor, calmamente aguardamos a justiça que nos é dovuta, repellido toda a idea de uma arbitragem que por vezes foi recusada pelo Paraná, e que se tivéssemos de aceitar hoje não seria de modo algum sujeitando-nos a imposições, mas tendo voto livre na escolha do arbitro.

## Coronel Elyseu Guilherme

No dia 11 aqui chegou, vindo de Florianopolis, o Exmo. deputado federal por este Estado Sr. coronel Elyseu Guilherme da Silva.

Recebido ao desembarque por varios amigos, foi S. Exa. para a casa do Sr. Dr. Abdou Baptista, onde se hospedou, recebendo ali muitas visitas. Percorreu a cidade, que visitava pela primeira vez, visitando varias fabricas e escolas publicas, de tudo recolhendo agradabilissimas impressões.

Regressou S. Exa. no dia 13, sendo acompanhado até ao embarque por crecido numero de amigos.

## Notas a recolher

Se não for prorogado novamente o prazo para recolhimento sem desconto das notas em circulação, em 31 do mes corrente soffrerão desconto as notas seguintes:

- 500 reis de todas as series e estampas;
- 1.000 das estampas 6, 7 e 8 e as inglezas;
- 2.000, das estampas 6, 7 e 8 e as inglezas;
- 5.000 das estampas 8 e 9;
- 10.000, de todas as series e estampas;
- 20.000, inglezas;
- 50.000, inglezas.

UNICAS que ficam em circulação a contar de 1 de Abril:

- 1.000, verde, estampa 7;
- 2.000, lilaz, azul e preto, estampa 9;
- 5.000, cor de chocolate, estampa 10;
- 10.000, „não fica nenhuma“;
- 20.000, cor de chocolate, estampa 10;
- 50.000, verde claro, estampa 9;
- 100.000, azul, inglezas;
- 200.000, azul, estampa 10;
- 200.000, lilaz, cinzenta, inglezas;
- 500.000, cor de chocolate, estampa 8;
- 500.000, verde, inglezas.

As notas chamadas „inglezas“ por terem sido fabricadas na Inglaterra, não trazem determinação do numero de ordem da estampa. São tambem conhecidas por Emissão Murtinho.

## Coronel Ernesto Canac

Vindo no „Jupiter,“ aqui chegou no dia 13 o Sr. Coronel Ernesto Canac, de regresso do Paraná. Saudações.

Lê-se no „Jornal do Commercio“ do Rio, de 27 de passado:

Assistimos a uma interessante quanto curiosa audição telefonica que o Sr. Eduardo Campos Oliveira fez ha pouco nesta redacção. Se o seu aparelho for de facil conservação e de seguro funcionamento, como nos pareceu ser, fôr verdadeira revolução nos meios usados da correspondencia epistolar.

A correspondencia não tem scripta, mas fallada, com a vantagem de a sensação agradável de ouvir-se a propria voz do ente querido e longe de nós, como se com elle proprio conversássemos.

O aparelho do sr. Campos Oliveira é um pequeno phonographo que occupa o espaço de 0,22m. por 0,33m., com a altura de 0,10m. mais ou menos, recebendo o som por um tubo acustico usual e munido das competentes diaphragmas para recepção e para emissão dos sons. Sobre um plano semelhante ao dos gramophones adoptado, fixo por um carzilho movel, um cartão postal em cuja face desenhada os suderego vão dous impressões em circulos concentricos as palavras representadas por traços analogos aos do phonographo de cylindro de cera. E no revestimento de cartão postal de materia analogo a cera é parafina ou estearina que esta o segredo da invenção.

Dando-se corda ao machinismo que faz girar o diaphragma circularmente sobre o cartão postal este recebe ou emite os sons pelos tubos acusticos, por que são dous: um de receber e outro de emitir. Assim tambem são dous os diaphragmas de audição e de recepção.

A função desse aparelho para as correspondencias por cartões postaes é intuitiva. Desde que duas pessoas o possuam, facilmente trocarão, qualquer que seja a distancia que as separa, correspondencia oral.

Quem expede falla e quem recebe serve pelo aparelho o que lhe diz o amigo ausente.

## Dr. Reinaldo Machado

Tivemos a agradável surpresa de ver entre nós, depois de annos de ausencia, o conterraneo Dr. Reinaldo Machado, h'je morador de Curitiba, onde se constituiu um clinico de merecida reputação. O illustre patriótico aqui chegou inesperadamente no dia 11, em visita a sua Exma. familia, tendo sido muito visitado durante estes dias.

Ao estimado conterraneo os nossos efusivos cumprimentos.

## ESTRADA D. FRANCISCA

O Exmo. Sr. Governador do Estado por decreto de 4 do corrente expedio o seguinte regulamento para a nossa estrada de rodagem D. Francisca:

Regulamento para o transitto na Estrada de S. Francisco.

Art. 1. Fica prohibido atrelar mais de cinco animaes aos vehiculos que transitam na Estrada.

Art. 2. A carga transportada não poderá exceder de 180 arrobas.

Art. 3. Os dâmnos ocasionados nas obras d'arte, pavimento, pontes, valletas, acostamentos e materias da Estrada, serão a vallados por peritos nomeados pelo Superintendente do municipio a que pertencer o trecho da Estrada, e indenizados pelos seus causadores.

Art. 4. É expressamente prohibida a paragem dos vehiculos sobre as pontes e pontilhões, bem como a permanencia longa ou passada sobre a Estrada.

Art. 5. Não é permitido jogar agua ou quaisquer detritos no leito da estrada.

Art. 6. É vedado depositar materias ou quaisquer artigos no leito da estrada.

Art. 7. Ficam prohibidas as cercas vivas nas margens da Estrada ou grandes arvores bujas sembras sejam nocivas a sua conservação.

Art. 8. Não é permitido andar em carros na Estrada, animaes que possam danificar-a.

Art. 9. É prohibido alimentar os animaes em pontos onde o transitto seja embaraçado.

Art. 10. O Fiscal da conservação da estrada, e os respectivos Superintendentes por si ou seus prepostos exercerão a vigilância e a policia necessarias para cumprimento dos artigos precedentes, fazendo reter os vehiculos dos infractores obstinados ou que hajam causado dâmnos, para promover a indemnisação das despesas que taes dâmnos tenham causado.

Secretaria Geral dos Negocios do Estado, em Florianopolis, 4 de Março de 1907.  
Honorio Hermeto Carneiro da Cunha.

## O Capitão do matto

Que é que creára em torno do nome de Juca de Godoy aquella tradição de força, de coragem, de resolute?

Bairava dos trinta annos, morano, bigodinho negro, talho, ensombrava-lhe os labios; a barba apontava a custo em fios tambem negros como os seus cabellos e os seus olhos.

E no entanto o seu nome era citado com pavor nas senzalas entre os pretos e contavam-se delle façanhas na paga de escravos fugidos.

Era o „capitão do matto“, mais temido das cercanias de Capivary, Tietê, Piracicaba e Porto-feliz.

Um terror suggestivo apoderava-se do negro retinto, quando na pleida que lá da á fuma em que se acendia, via a figura isolada do Juca de Godoy a gritar-lhe: — Entregue-se negro! E o negro que anciara por aquelles dias ao ar livre, respirando a matta, furtando á noite para para o sustento de dia, livre do vergalho do feitor, do trabalho insano da sol a sol, no oito, de enxada na limpa do café, vi-nha submisso, humilde, entregar os pulsoes á embira do caboclo! E como o odia



**TELEGRAMMAS**

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio 12.

Aqui chegou general Roca, que teve extraordinaria recepção. Muito aclamado por toda parte.

Rio 12.

O Dr. Ruy Barboza declinou do convite para representar o Brazil no Congresso de Haya.

Curityba 13.

Teve ordem de se recolher ao respectivo batalhão e destacamento que se achava no Timbó.

Rio 13.

O ministro allemão conferenciou com o Sr. Calmon, ministro da Industria sobre colonisação.

Rio 14.

Chegou de Curityba o batalhão de engenheiros, enquantellando-se em S. Christovão.

Rio 14.

Telegramma de Pariz narra horriavel explosão em Toulon do couraçado „Jena“, existindo a bordo 25 toneladas de polvora.

As victimas da catastrophe são calculadas em 800 pessoas; o cadaver do commandante foi encontrado carbonizado no camarote. A consternação é immensa.

O governo francez tem recebido pezames por telegramma de todos os paizes, inclusive o Brazil.

Rio 15.

O general Rocca continua festejadissimo e aclamado. Tem-se-lhe offerecido jantares, passeios em Tijuca, Santa Cruz e Petropolis.

S. Exa. partirá para S. Paulo na segunda feira.

Rio 15.

Falleceu em França o illustre homem politico Casemiro Perriere, ex-presidente daquella Republica.

**FOLHETIM**

**Defunto alegre**

Contava-nos, outro dia, em uma reunião familiar, o dr. F. S. o mais letrado e o mais fecundo conversador de nossa classe medica:

— Em minha ultima viagem de propaganda republicana, pela então provincia de Minas, encontrei na estrada, a duas leguas da pequena povoação de S., uma cruz enorme, tendo por suppedaneo um montão de pedras e os braços carregados de flores silvestres.

— Alguns assassinos? perguntei ao companheiro de viagem.

— Não, aqui morreu de congestão cerebral fulminante o compadre Lucas, um companheiro, meu amigo, que, ainda depois de morto, assistiu ao casamento de minha filha e ahiada d'elle.

— Ainda depois de morto? Interroguei sorpreso; então, como alma do outro mundo, como assombração?

— Em carne e osso, como nós que aqui estamos.

Fazei a não entender; mas o homem passou a me contar a historia toda, que não deixa de ser interessante, como um traço de costumes.

Vinham por aqui, em ruído, e alegre

**Lyra Semanal**

**O operario**

Para o amigo A. de Carvalho.

Eil-o vergando ao peso da existencial  
Roto, descalço, exposto ao sol ardente;  
Sempre tristonho e sempre na indigencia  
E a mourejar na terra eternamente . . .

Sob o jugo cruel da prepotencia  
Passa humilhado sempre, oh! Deus clemente,  
Roubaram-lhe a attivez — rude insolencia —  
Extorquiram-lhe o amor que o peito sente!

Vae-lhe fugindo assim a mocidade  
— A epoca feliz dos aureos sonhos —  
Sem ter dias de paz, bellos, risonhos . . .

Rapidamente vai tombando a idade  
Das gratas illusões! Vello, alquebrado,  
Morre — talvez à fome — desprezado!  
São Francisco. Março 1907.

*Inhabity.*

a minha lucidez, encontrei-me no mar, rodeado de pedaços de madeira. Reuni alguns, agarrei-me a elles, e assim pude aguentar-me á flor d'agua até a chegada de um escafer de salvação. Enquanto me debati á espera de socorro, vi cerca de cem passageiros da proa serem arrejados ao mar. De todos os lados me chegavam aos ouvidos gritos de ais suffocados e a cada momento, nadando, esbarrava em cadaveres.

O „Berlin“ quebrou-se á altura da casa das machinas, atrás das chaminés, que agora ainda apparecem um pouco, dominando a parte do navio que o mar por não trougo. Não sei bem a que attribuir o desastre, pre-amo que ou a quebra da corrente de leme ou uma das machinas causasse a horrosa catastrophe.

Sobre a salvação dos sobreviventes diz um telegramma de Rotterdam:

„Quando, já perto do casco do „Berlin“, o escafer dos aprendizes pitotos se separou do rebocador Helvoets Luis que até alli acompanhava, a tripulação de escafer conseguiu alcançar com uma balia o extremo do cabo que fica ao norte do porto.

Saltaram, então, seis aprendizes pilotos e depois de grandes esforços, conseguiram cravar a balia em terra firme.

Da costa vis-se que os sobreviventes não separavam os olhos dos seus salvadores.

Finalmente, ao cabo de diversas tenta-

tivas, conseguiram elles atirar uma corda ao tombadilho do „Berlin“ e ao longo d'ella se deixaram escorregar os mimios sobreviventes.

Quando quatro já haviam sido salvos, começou a cahir a neve, e que muito embaraço o proseguimento das operações.

Em terra, a multidão acolheu com grandes ovacões o barco de salvação quando este chegou pouco depois, annunciando que estavam salvas 11 pessoas. Tambem e rebocador Helvoets Luis, ao regressar ao porto, foi recebido com grandes demonstrações de sympathia, que tinham especialmente por alvo o Principe consorte que dirigio o serviço.

Os sobreviventes foram logo transportados em automoveis para o Hotel Amerika, onde lhes haviam sido preparado leitos.

Enare os salvos figuram: 5 homens da tripulação do navio e seis passageiros.

Tres mulheres, porém permaneceram 2 dias agarradas aos destroços do navio, sendo afinal salvas pelo capitão Sperling, commandante do rebocador „Dordsacht“.

Elle proprio referio do seguinte modo as suas impressões colhidas no terrivel combate ás aguas para arrancar da morte as infelizes creaturas que nellas se debatiam:

„A bordo do rebocador „Vodan“, levando com risco um barco de fundo raso, tomamos o rumo do destroço do navio que foi o „Berlin“. O mar entava

— E' verdade! Sem duvida! Isso sim!

— Então, em vez de o carregar para a fazenda, foi necessario transportal-o para o arraial; faltavam, como eu disse, duas leguas bem pushadas; que se fez? Passou-se um de nós para a garupa do animal em que vinha o Lucas, por-se o corpo d'elle acanchado no selim, seguro por debaixo dos braços e ahi veio o defunto a sacudir a cabeça em gestos affirmativos, como se estivesse muito contente a apreciar a nossa resolução.

No arraial, vestiu-se-lhe a roupa preta, que trasia numa lata, para a cerimonia, e sustentado por duas pessoas, lá foi tambem o defunto para assistir o casamento.

Houve a ideia de que continuasse a ser o padrinho, mas o padre achou que não podia ser, por causa da assignatura no livro de assentamento, por mais dissessemos que o compadre Lucas bem podia assignar pegando-se-lhe na mão.

Ao casorio tinha de seguir-se o baile até a madrugada, como é de estylo em nossa terra. Minha mulher teve escrupulo, pois, como se havia de dançar no dia de morte de compadre?

Que tem lá isso? Oppuzeram os rapazes; desde que o sr. Lucas esteja presente. . .

— Sem duvida, ficará n'uma alcova aberta para a sala do baile, sentado em uma cadeira donde veja tudo.

ainda bravo. Havia tres ou quatro pés de profundidade nas aguas que encofriam o casco.

Chegados em frente a balia, eu acompanhado de tres homens, saltamos para bordo do barco de fundo raso que ao cabo de grande esforço conseguimos amarar á balia por meio da corda que servira ao salvamento de hontem.

Subimos ao casco do „Berlin“, onde encontramos as tres mulheres, abraçadas umas com as outras.

Em redor de navio uns dose cadaveres boiavam.

As mulheres, apenas nos viram, vieram a nós gritando e chorando desesperadamente. Estavam meio mortas de frio e com as vestes encopadas de agua gelada difficilmente podiam caminhar.

Amarramos as e fizemos as escorregar ao longo da corda até o barco de fundo raso.

Era desolador o estado da actriz Wenberg. Ella não cessava de chorar, chamava pelo marido e pelos filhinhos que morreram no desastre.

Lovamos cerca de meia hora para salvar essas infelizes creaturas.

O Principe consorte vistou os naufragos hotel para onde foram conduzidos.

Pela manhã muitas embarcações conseguiram chegar perto do casco do „Berlin“ e dessas tentativas para salvar os vivos só lograram trazer para terra alguns cadaveres.

**Hospital de Caridade**

Joinville

Movimento de Enfermos

de 8 até 15 de Março de 1907

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	9	2	11
Entraram	1	2	3
Somma	10	4	14
Tiveram alta	2		2
Falleceram			
Somma	2		2
Existem	8	4	12

A Superiora Irmã: WIGBERTA.

**Vende-se** por preço reduzido um magnifico guarda-louça com portas de vidro. Para informações nesta redacção.

— E' nos intervallos das danças bem se lhe pode restar.

Assim foi, sem mais, nem menos. Numa cadeira de braços muito commoda sentou-se o corpo do compadre Lucas, amarrado por toalhas, entre duas velas grandes de cera, e na parede do fundo dependurou-se um crucifixo, tambem ladeado de luses.

Dansou-se toda a noite, com animação; entre uma e outra dança, vinham os paes, com os noivos á frente, ajoelhar junto á cadeira do compadre Lucas e ravesse fervorosamente pelo descaço de sua boa alma.

Só se levantavam quando a musica dava o signal para outra valsa ou quadrilha.

— Eis ahi, observou um de nós, do auditorio do dr. F. S., eis ahi o que é, literalmente, enrodilhar o sagrado com o profano.

— Mas o que se deve acrescentar, concluiu o dr. F. S., é que tudo aquillo se fazia sem nenhum prejuizo do sentimento religioso, com verdadeira unção e recolhimento, como banquetes funebres dos selvagens.

Ludo de Mendonça.

O abaixo assignado Contador da Superintendencia Municipal faz publico, que até 31 de Março do anno corrente tem de se effectuar o pagamento dos impostos sobre industrias e profissões, carros, cães, etc., sob pena de uma multa de 10% sobre o valor do imposto e cobrança judicial. Joinville, 5 de Março de 1907.  
O Contador: **João Schwartz.**

**Vende-se**

um terreno de 12 morgueas, situado na Rua do Jardim, com casa de moradia. Para informações com Carlos J. Eitzold ou com o proprietario Henrique Jürgens, Oxford.

**Despedida**

Retirando-me desta cidade para Florianopolis, por ter concluido a commissão de qual me achava investido, venho por este meio, panhoradissimo, agradecer a todas as pessoas com quem tive a felicidade de relacionar-me, as distincções immerseidas que me dispensarão durante o tempo que tive a felicidade de aqui residir. Outrosim, tome extensivo este meu reconhecimento, aos municípios de S. Francisco, S. Bento, Campo Alegre e Paraty; pondo á disposição de todos os meus limitados prestimos de que poderão dispor á rua Coronel Fernando Machado n. 20. A todos, pois, um saudoso e reconhecido amplexo.  
Joinville, 12-8-1907.  
**José Pedro Duarte Silva.**

**Papel de musica**

recommenda **C. W. Boehm.**

**AO MENEZES!**

RUA CONSELHEIRO MAFRA

**Barateza sem igual!**

Grande e variado sortimento de secos e molhados. Especialidade em conservas nacionaes e estrangeiras. 6.1

**Queijos de Monteridó.**

Bebidas finas.

Doces em lata.

Todos os generos do paiz.

**Camisas, meias e lenços de melhor e mais barato.**

**Ao Menezes**

Rua Conselheiro Mafra

**Machinas de costura,**

Instrumentos musicaes (lata e madeira) Bicycletas, Balanças concerta-se por preço medico e com garantia na Officina Mechanica de

**EMILIO GRAMLICH,**  
Rua do Norte.

5.3  
Ao mesmo tempo participo ao p. p. publico de Joinville e arredalades que abri lá mesmo uma AMOLADORIA para theouras, navalhas e instrumentos chirurgicos.

**Calçado Clarck**

é Art-Nouveaux

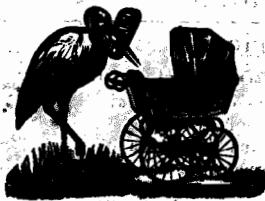
Ninguém vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

**Navarro**

Ninguém calça com mais elegancia do que os freguezes do

**Navarro**

Rua Conselheiro Mafra.



**Carlos Eling**

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos

**Carrinhos**

modernos em diversos modelos e côres, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

**Carrinhos para bonecas**

**Mobílias**

de Bambú e Vime

Berços, Camas,

adeiras para creanças

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

**VERMICIDA**

DE

**G. Boettger**

líquido e em capotas, remédio muito recommendavel como o mais efficaç contra

**Vermes intestinaes**

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

**H. Delitsch, Joinville.**

**A Sul America**

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

**Roberto de Trompowsky, Florianopolis.**

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.

**Borradores**

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda **C. W. Boehm.**

**Vende-se**

**Chãos de casa**

situados na Estrada do Imperador, com comunicação á Estrada de S. Catharina. Para tratar com

**Carlos J. Eitzold.**

**HOTEL DO COMMERCIO**

O melhor de S. Francisco de Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

**excellentes commodos, optima mesa, banhos**

e um variado sortimento de



**Vinhos e outras bebidas finas.**



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

**Henrique Assumpção.**

**Vinho de**

**Cabanas**

nteiramente puro.

Não contem absolutamente alcool adicionado

Garantido e importado por

**CAMPOS LOBO**

**DEPOSITARIOS:**

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

**Alfredo Navarro de Andrade.**

**J. A. de Oliveira Filho.**

Tambem se encontra nos hotéis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

**Los dez mil Chapéus**

**AO NAVARRO**

Ninguém vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

**NAVARRO**

Chapéus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

**Fumos e Cigarros**

Grandes descontos para revendas!

Só no

**Alfredo Navarro**

Rua Conselheiro Mafra